

27 de Setembro de 2010

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As praças asiáticas tiveram uma sessão positiva nesta segunda-feira, com os investidores reagindo aos dados divulgados nos EUA e na Europa na última sexta-feira. A bolsa de Tóquio avançou 1,39%, também amparada por rumores de que o governo do Japão estuda a possibilidade de adoção de novas medidas contra a valorização do iene. As ações das empresas de tecnologia e das montadoras de veículos apresentaram fortes altas. A bolsa de Hong Kong registrou alta de 1,00%, Seul, 0,77%, e o mercado de Xangai subiu 1,41%. Na China, os papéis das empresas do setor imobiliário foram destaques, recompondo parte das recentes perdas dos últimos pregões.

**EUROPA:** A sessão de sexta-feira foi de ganhos para as bolsas de valores da Europa. O mercado de ações de Londres avançou 0,93%, Paris, 1,94%, e a bolsa de Frankfurt registrou alta de 1,84%. Os indicadores de atividade econômica dos EUA e da Europa deram fôlego aos mercados. Entre os números da região, a revisão do PIB da França do segundo trimestre apresentou crescimento de 0,7% em relação ao trimestre anterior, levemente acima da primeira prévia, e o índice alemão IFO de confiança dos empresários subiu para 106,8 em setembro, de 106,7 em agosto. As ações dos bancos e das empresas do setor automobilístico registraram os melhores desempenhos da sexta-feira. Na manhã desta segunda-feira as bolsas européias operam próximas da estabilidade, com os investidores à espera de novos dados relacionados à atividade econômica mundial. O euro apresenta pequena queda e as commodities não registram movimento uniforme (alta do petróleo e queda do preço do cobre).

**EUA:** Os principais índices do mercado de ações norte-americano apresentaram expressivas altas na sessão de sexta-feira. O Dow Jones avançou 1,86%, o S&P-500, 2,12%, e o Nasdaq disparou 2,33%. Com estes resultados, as bolsas passaram a acumular quatro semanas consecutivas de alta. A divulgação do indicador que mede a variação dos pedidos de bens duráveis não apresentou exatamente uma tendência de recuperação, porém foi bem recebida pelo mercado. O índice registrou queda de 1,3% em agosto, mas com a exclusão do item transportes, o índice avançou 2% no período. As ações dos bancos e das empresas do setor industrial estiveram entre os maiores ganhos da sessão. Bank of America subiu 3,3% e Caterpillar disparou 4,6%. O setor de tecnologia também teve forte desempenho. Nesta segunda-feira está prevista a divulgação de dois indicadores de atividade: 9h30 – Índice de atividade do Fed de Chicago; 11h30 – Índice de atividade do Fed de Dallas.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** Com poucos indicadores relevantes na agenda doméstica, as taxas dos vértices mais longos da curva de juros futuros deram continuidade à trajetória de queda na sessão de sexta-feira, enquanto os vencimentos de curto e médio prazo não apresentaram direção uniforme. Enquanto o DI jan/12 subiu de 11,53% para 11,55% aa, o DI jan/13 recuou de 11,83% para 11,81% aa. Entre os poucos números divulgados no dia, destaque para a última prévia do IPC da FIPE do mês de setembro, que registrou alta de 0,35% na medição realizada até o dia 22, acima das projeções do mercado. A pesquisa Focus divulgada na manhã desta segunda-feira trouxe pequenas alterações nas expectativas dos agentes de mercado para os principais

índices de inflação dos anos de 2010 e 2011 e as projeções para a Selic permaneceram inalteradas.

**CÂMBIO:** A sessão de sexta-feira foi marcada por nova queda do dólar. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a semana passada negociada a R\$ 1,711 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,52% em comparação à véspera. O Banco Central seguiu realizando dois leilões de compra de dólares no mercado à vista durante a sessão de sexta-feira. O nível das reservas internacionais tem sinalizado uma postura mais agressiva da autoridade monetária. Em menos de uma semana o valor total cresceu aproximadamente US\$ 5 bilhões e atingiu US\$ 273 bilhões.

**BOLSA DE VALORES:** A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão da última sexta-feira em baixa, mais uma vez prejudicada pelo desempenho ruim das ações da Petrobrás. O Ibovespa recuou 0,87% e encerrou a semana aos 68.196 pontos. O giro financeiro foi elevado, próximo de R\$ 11 bilhões. Assim como havia ocorrido na véspera, as ações da Petrobrás concentraram as atenções e responderam por 25% do volume total. Na noite anterior foi divulgado o preço das ações na nova oferta: R\$ 26,30 PN e R\$ 29,65 ON. A operação somou R\$ 120,4 bilhões, a maior venda já realizada em mercado de capitais da história. Os papéis preferenciais da companhia recuaram 1,9%, ajustando-se ao preço da oferta. Algumas outras ações também tiveram desempenho negativo. No setor siderúrgico, Gerdau PN desabou 4,6%. No setor bancário, Banco do Brasil ON caiu 2,1%. Já as ações PNA da Vale do Rio Doce dispararam 2,8% com o anúncio do programa de recompra dos papéis da companhia.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.